UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da formação portuguesa no mundo ocidental moderno e sua expansão ultramarina. O aparelho administrativo do Império colonial português e os mecanismos de controle metropolitano a partir da ocupação e estabelecimento no Brasil. Composição multiétnica da sociedade colonial, comércio atlântico de escravos, escravidão negra, sociabilidades, religiosidades e inquisição nos trópicos a partir da revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

Fornecer condições para que o acadêmico de história através de leituras de vários autores desenvolva uma análise crítica sobre o período do “Brasil – colônia

II. Programa

1.A reconquista cristã e a formação do Estado Português
2.A expansão marítima e comercial de Portugal nos séculos XIV, XV e XVI
3.O Brasil no contexto europeu do século XVI
4.Ocupação do território brasileiro.
5.Convivência e conflitos com as populações ameríndias no território brasileiro 6.Transmigração do imaginário europeu para o novo mundo.
7.A implantação do sistema administrativo português na colônia brasileira –“Capitanias e Governo Geral”.
8.A implantação da escravidão negra no Brasil.
9.A sociedade açucareira na colônia.
10.O cotidiano da sociedade colônia
10.A presença estrangeira – holandeses no nordeste – cristãos novos.
11.A interiorização nos sertões da colônia – movimento bandeirantista – monções.
Movimentos emancipacionistas

III. Metodologia de Ensino

Bloco 1: A formação de Portugal e do Império Português
- Compreender as raízes da formação de Portugal dentro da luta com os mouros
- estudar a centralização em Portugal com a Dinastia de Avis e os impactos nas navegações
- Investigar a presença portuguesa em Índia, África e Feitorias da América

Bloco 2: A economia colonial
- A dinãmica mercantilista e a economia do pau-Brasil
- A economia açucareira
- A economia aurífera e as Minas Gerais
- Economias alternativas e/ou inorgânicas

Bloco 3. A política colonial
- A formação das políticas locais dos homens bons
- Centralização e Descentralização
- A concessão dos dons e das mercês
- Revoltas nativistas e revoltas separatistas

Bloco 4. Cultura e Sociedade colonial
- Corpo, sexo e gênero
- Nativos e africanos na colônia
- A questão dos judeus e dos cristãos novos
- Religiosidade e manifestações
- Meio ambiente, natureza e alimentação na colônia
- Espaço urbano e sociedade urbana na colônia

IV. Formas de Avaliação

Provas dissertativas, seminários, apresentação de resenhas e resumos, debates em sala de aulas, leitura de textos e apresentação após a conclusão de cada Bloco. O discente que não atingir a nota mínima fará uma avaliação continuada visando atingir a nota mínima exigida.

V. Bibliografia

Básica

ALGRANTI, Leila Mezan. D. João VI: os bastidores da independência. São Paulo: Ática, 1987.
. Honradas e devotas: mulheres da colônia: Condição feminina nos conventos e recolhimentos do sudeste do Brasil (1750-1822). Rio

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

de Janeiro: José Olympio, EDUNB, 1993.
ALENCASTRO, Luis Felipe de. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
ANTONIL, André João. Cultura e Opulência do Brasil. 3ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.
C. R. BOXER. O Império Colonial Português. (1415-1825) Lisboa: Edições 70 LDA, 1969.
CHALHUOB, Sidney et al. (Orgs.) Artes e ofício de curar no Brasil. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2009.
CHAUNU, Pierre. Conquista e exploração dos novos mundos (século XVI). Trad. Jardino S. dos S. Marques. São Paulo: Pioneira, 1984.
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 11 ed. São Paulo: USP, 2003.
FIGUEIREDO, Luciano. Rebeliões no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2003.
FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Formação das famílias brasileira sob o regime da economia patriarcal. 22 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.
. Sobrados e mucambos. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. (Coord.) História Geral da Civilização Brasileira. 6 ed. Vol. I, II, III. São Paulo: DIFEL, 1981.
. Raízes do Brasil. 21 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.
. Visão do paraíso. Os movimentos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.
MARTINS, Oliveira. História da Civilização Ibérica. Portugal: Europa-América, S/D.
NAZZARI, Muriel. O desaparecimento do dote. Mulheres, famílias e mudança social em São Paulo, Brasil, 1600-1900. Tradução. Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz. Feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colônia. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.
. (Org.) História da vida privada no Brasil. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. Vol. I. São Paulo: Cia. Das Letras, 1997.
SILVA, Maria Beatriz Nizza da. História da família no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

Complementar

PRIORE, Mary Del. (org.) História das mulheres no Brasil. São Paulo: UNESP, 2002.
. História do amor no Brasil. São Paulo: Contexto, 2005.
. Histórias íntimas. Sexualidade e erotismo na história do Brasil. São Paulo: PLANETA, 2011.
. Esquecidos por Deus. Monstros no mundo europeu e ibero-americano (séculos XVI – XVIII). São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
. Festas e utopias no Brasil Colonial. São Paulo: Brasiliense, 1994.
FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. 1º vol. 7ª ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1985.
IANNI, Octavio. As metamorfoses do escravo. São Paulo-Curitiba: HUCITEC, 1988.
LOPES, Eliane Marta Teixeira. et al. (Orgs.) 500 anos de educação no Brasil. 3 ed. São Paulo: Autêntica. 2007.
MAXWELL, Kenneth. A devassa da devassa. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808. 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
MELLO, Evaldo Cabral de. Olinda restaurada. Guerra e açúcar no nordeste, 1630-1654. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998. PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. 18ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003. SCHWARTZ, Stuart. Escravos, roceiros e rebeldes. Trad. Jussara Simões. Bauru: EDUSC, 2001.
SIQUEIRA, Sonia A. A Inquisição portuguesa e a sociedade colonial. São Paulo: Ática, 1978.
VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios. Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.
. (Dir). Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
. Trópico dos Pecados. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
. Traição. Um jesuíta a serviço do Brasil holandês processado pela Inquisição. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 22/06/2022